

CIDADE HOJE

SEMANÁRIO

DIRECTOR RUI LIMA
ANO XXVIII, N.º 1309
QUINTA-FEIRA, 9 JANEIRO 2014
PREÇO AVULSO 0,70 Eur. (IVA INCLuíDO)

TECNOLOGIA ÚNICA NA EUROPA **CENTI NA VANGUARDA DA INOVAÇÃO**

Vila Nova de Famalicão está na vanguarda da produção de fibras. A tecnologia é única na Europa e está a ser desenvolvida pelo Centi-Centro de Nanotecnologia e Materiais Técnicos, Funcionais e Inteligentes, sediado em Famalicão. Trata-se da produção de fibras com três componentes diferentes, que lhes confere funcionalidades acrescidas, a partir da incorporação de nanotecnologia para aplicação no têxtil e no vestuário, mas também na construção, no sector automóvel e também na aeronáutica.

PÁG. 02

DESPORTO

LUÍS VAZ
E PEDRO FAIA
COM OS OLHOS
NO RIO DE JANEIRO

PÁG. 13

JOSÉ VILAÇA
É O NOVO
TREINADOR
DO FAMALICÃO

PÁG. 15

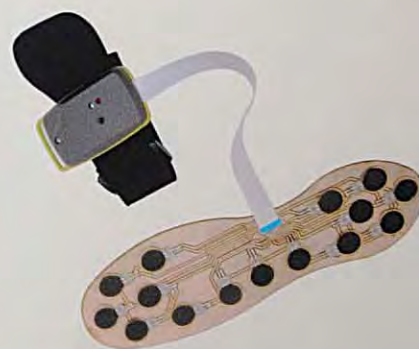
JOVENS DO JOANE
COM MELHORES
CONDIÇÕES
PARA A PRÁTICA
DE FUTEBOL

PÁG. 14

Foto: António Freitas

SMARTCOMFORT insole monitors feet pressure distribution

Smartcomfort insole for plantar mapping pressure variations
System to monitor the distribution of the feet pressure embedded in a flexible PCB with customized sensors, Bluetooth communication, rechargeable battery and casual look.



SOCIEDADE

RUI MAIA TOMOU
POSSE NA SANTA
CASA DA
MISERICÓRDIA

PÁG. 04

SOLIDARIEDADE

ENGENHO
AGRADECE GESTO
DOS AMIGOS
DO PEDAL

PÁG. 06

“REIS” DO
DESPORTO
AJUDAM CRIANÇAS

PÁG. 21

CRECHE D. ELZIRA
RELANÇA FUNDO
DE EMERGÊNCIA
SOCIAL

PÁG. 05

CONCELHO

PRESIDENTE DA
CÂMARA APELA
À MOBILIZAÇÃO
DOS AUTARCAS

PÁG. 11

**Centro
de Inglês
de Famalicão**
Inscrições
Abertas
A SUA ESCOLA HÁ 28 ANOS
Edifício dos Correios, 4.º, Dt.º
Rua S. João de Deus
Tel./Fax. 252 374 233
centroinglesfam@gmail.com

OpticaSaude

Visite-nos

TECNOLOGIA ÚNICA NA EUROPA “CENTI” NA VANGUARDA DA INOVAÇÃO

PAULO CORTINHAS

Vila Nova de Famalicão está na vanguarda da produção de fibras. A tecnologia é única na Europa e está a ser desenvolvida pelo Centi-Centro de Nanotecnologia e Materiais Técnicos, Funcionais e Inteligentes, sediado em Famalicão.

Trata-se da produção de fibras com três componentes diferentes, que lhes confere funcionalidades acrescidas, a partir da incorporação de nanotecnologia para aplicação no têxtil e no vestuário, mas também na construção, no sector automóvel e também na aeronáutica.

«A capacidade de produzir fibras com três componentes com revestimento é cada vez mais única em todo o mundo», revelou Braz Costa, director executivo do Centi, dando conta das dificuldades que este processo está a ter nos Estados Unidos da América.

Através de tecnologia de ponta, os investigadores ao serviço daquele organismo famalicense conseguiram colocar materiais condutores à base de carbono e

prata, do tamanho de um átomo, permitindo transformar fibras em materiais e aplicações têxteis aparentemente normais mas que conduzem electricidade.

«Nas peças tradicionais coíam-se os componentes electrónicos, com fios, resistências e sensores. Com a nanotecnologia não integramos a electrónica convencional dentro da peça, mas transformamos o próprio material na electrónica. Estamos a aplicar isto ao vestuário, em materiais de construção, em asas de avião, fazendo-o com quantidades ínfimas de ma-

terial», explica Braz Costa, salientando ainda o envolvimento do Centi num projecto de nível mundial que passa pela criação de uma estrutura têxtil com fibras fotovoltaicas capazes de receber e acumular a energia no seu interior.

A novidade foi avançada na visita que o presidente da Câmara Municipal de Famalicão, Paulo Cunha, fez àquele organismo, localizado no edifício do Citeve, no âmbito do ciclo “Made in Famalicão”.

Criado no ano de 2006, o Centi surgiu de uma parceria entre o Citeve e as

Universidades do Minho, do Porto e Aveiro, colocando o enfoque na utilização de nanotecnologia na indústria. Da sua actividade, desenvolvida por uma equipa de meia centena de investigadores altamente qualificados, tem resultado o desenvolvimento de novos materiais aplicáveis à indústria automóvel, à aeronáutica, ao desporto, à saúde e bem-estar, à construção e à arquitectura.

«O que diferencia o Centi dos outros centros é que nós desenvolvemos tecnologias a pensar nas empresas que temos», diz

Braz Costa, explicando que os projectos nascem por encomendas do tecido industrial, seja de empresas locais como internacionais, chegando já a exportar inovação. «Apenas criamos a tecnologia e os equipamentos para a sua produção, mas as soluções aqui desenvolvidas e o know-how são depois transferidos para as empresas», acrescenta.

**Paulo Cunha
fala em factor
de atracção
de novas empresas**

Meias que libertam medicamento para tratamento de doenças venosas; alcatifas que aquecem; azulejos que funcionam como interruptores; ladrilhos que libertam aromas e de auto-limpeza por acção da luz; peúgas que fazem a monitorização do ritmo cardíaco, da temperatura corporal e até o número de passos; tecidos que não são ultrapassados pela água, pelo

sangue ou pelo óleo; circuitos eléctricos impressos em diversos materiais, são alguns dos produtos desenvolvidos por aquele organismo que, nos últimos 3 anos, registou 16 patentes e que no ano que agora inicia está em fase de preparação o pedido de registo de mais duas dezenas.

Segundo aquele responsável, nunca como hoje as empresas da região foram tão conhecedoras e capazes de proteger as suas inovações, mas também nunca houve tantas empresas à procura das falhas no registo da propriedade industrial para utilizarem a propriedade alheia.

«O que aqui fazemos é dotar o material de uma funcionalidade acrescida que se torna a mais-valia do produto», nota Braz Costa, adiantando que a principal dificuldade não reside na invenção, mas na fase de industrialização e de concepção dos protótipos.

«Para a produção de projectos temos alguns equipamentos que ultrapassam o milhão de euros», sublinha, revelando que o custo de cada projecto é variável.

Para o presidente da Câmara de Famalicão, o Centi torna o concelho «mais atractivo» à fixação de novas empresas. «É uma infra-estrutura de grande relevo no contexto da projecção do concelho», frisou, durante a visita às instalações daquele Centro Tecnológico.

Sublinhando a ligação às universidades e a outros centros tecnológicos, Paulo Cunha considerou o Centi como um instrumento «facilitador» da internacionalização do tecido famalicense, proporcionando as melhores condições para que as empresas, nomeadamente as têxteis, «possam continuar na vanguarda e a serem concorrenciais a uma escala cada vez mais global». «É uma instituição de referência que tem bem vinculada a marca ao nível da inovação, do desenvolvimento e do progresso tecnológico», acrescenta o autarca famalicense, elogiando o «arrojo, empenho e dedicação da equipa de elite» que ali desenvolve actividade.

EXPOSIÇÃO NO POLO DE POUSADA

Até ao dia 31 de Janeiro, o artesão José Augusto Campos Silva, de Delães, expõe espigueiros e nichos, no pólo da Biblioteca Municipal de Pousada de Saramagos.

FESTA A SANTO AMARO EM JOANE

Excepto no encerramento, no dia 19 de Janeiro, com a actuação de um rancho local, todo o programa destas festividades é sacro: dia 15, às 9 e 19 horas, missa e sermão; dia 18, missa, sermão e procissão de velas; e no dia 19, missa, sermão e procissão.



Agradecimento e Missa de 7.º Dia MARIA MANUELA SILVA MOREIRA

(Nela Urias, Mãe dos sócios
da Vidraria do Covelo

A Família vem, por este meio, muito reconhecida, manifestar o seu mais sincero agradecimento a todos aqueles que se dignaram assistir ao seu funeral, bem como todas as manifestações de carinho e consideração prestadas a este seu ente querido, cuja alma Deus chamou à sua presença.

Participam, ainda, que a missa de 7.º Dia será celebrada **hoje, quinta-feira, dia 9 de Janeiro, pelas 19 horas, no salão paroquial de Calendário.**

A Família